

**VISÃO SUSTENTÁVEL**

# Relatório de Sustentabilidade 2015



# sumário

**3** Mensagem ao Leitor

**5** Perfil do Relatório

**6** A Visão Sustentável

6 Perfil da Consultoria

7 Governança

8 Estrutura Operacional

10 Serviços

11 Participações e Apoios Institucionais

**13** Relacionamento com os *Stakeholders*

14 Colaboradores

18 Parceiros

19 Clientes

**21** Embasamento teórico do relatório

**28** Créditos

# mensagem ao leitor

G4 - 1 e 2

## atuação no mercado mundial

Pelo quarto ano consecutivo, tenho o prazer de apresentar o Relatório de Sustentabilidade da Visão Sustentável, referente ao ano de 2015. Além de descrever as principais ações socioambientais da consultoria, este documento também afirma nosso compromisso assumido com o Pacto Global das Nações Unidas no cumprimento de seus dez Princípios.

Há 16 anos atuamos em sustentabilidade, construindo em conjunto com nossos clientes estratégia e resultados de sucesso.

Em 2015, os consultores da Visão Sustentável continuaram desenvolvendo importantes projetos alinhados com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e os preceitos do Pacto Global. Foram elaborados 10 relatórios de sustentabilidade, dos mais variados setores de atuação, como mineração, aviação, bens de consumo, logística, farmacêutico e químico, bebida, shoppings, entre outros e projetos estratégicos, detalhados abaixo.

Um destaque do ano foi nossa atuação na revisão e estruturação da Política de Sustentabilidade do banco J.P. Morgan Brasil para atender a Resolução 4.327 do Banco Central do Brasil, que definiu que todas as instituições financeiras supervisionadas pelo Bacen devem possuir uma política de responsabilidade socioambiental (PRSA), abordar questões do relacionamento com partes interessadas, possuir gestão de riscos socioambientais e estruturar uma governança para o tema. Nesse projeto, desenvolvemos em conjunto com grupos de trabalho manuais de procedimento; definimos métricas e indicadores; estruturamos a governança da Política de Sustentabilidade e realizamos um exercício de relatório de sustentabilidade com as todas as áreas. Além disso, analisamos questões específicas, como a gestão de fornecedores com base em critérios socioambientais e a revisão das práticas.

Desenvolvemos um projeto para a Nestlé, com o objetivo de realizar uma análise crítica das características e resultados do projeto piloto brasileiro

## mensagem ao leitor

do Programa Unidos por Crianças Mais Saudáveis; recomendar à Nestlé estratégias de atuação para mitigar as fraquezas e potencializar as forças do Programa; e identificar riscos e oportunidades. Estruturamos um diagnóstico a respeito dos resultados do piloto e elaboramos recomendações estratégicas para o *rollout* e implementação do Programa no Brasil, envolvendo questões como marca, perenidade do projeto, legado e indicadores de resultados e engajamento de *stakeholders* estratégicos.

Em 2015, iniciamos um projeto com a empresa Aeris Energy, indústria que fabrica pás para torres de energia eólica, localizada no Ceará. O projeto prevê a estruturação da governança de sustentabilidade, definição de gaps e temas para atuação a curto e longo prazos, além de um relatório de sustentabilidade em 2016. A empresa possui um processo de alta qualidade e desempenho de seus produtos e construiremos juntos a sua atuação e posicionamento em sustentabilidade e responsabilidade corporativa.

Com relação aos relatórios, desenvolvemos reportes conforme a necessidade e a estratégia de nossos clientes, propondo formatos e layouts diferenciados, contribuindo para a geração de valor da comunicação da sustentabilidade.

Desde 2012 estamos trabalhando em parceria com a triple bottom line manager (tbl), empresa especializada em soluções de *Business Intelligence* de Sus-

tentabilidade, que desenvolveu o software Gestão de Relatório de Sustentabilidade (GRS). O GRS foi utilizado por nós desde 2012 e seu uso foi um grande sucesso e pesquisas realizadas com os clientes que confirmam este fato: 90% dos usuários ficaram satisfeitos com o sistema. O GRS foi implantado de forma efetiva pela tbl e, ao longo de 2013, desde então a Visão Sustentável continuou utilizando-o com direito de uso privilegiado.

Nossa atuação é majoritariamente no Brasil, mas participamos desde 2008 da Rede Global de Consultorias em Responsabilidade Empresarial, criada pela Visão Sustentável, que conta com a participação de oito consultorias espalhadas pela América Latina, África e Ásia.

Todas essas realizações e outras que serão descritas ao longo deste relatório só foram possíveis, mais uma vez, graças à dedicação e competência da equipe de consultores da Visão Sustentável. É esta equipe, junto com diversos parceiros de trabalho, como redatores, tradutores, empresas de design gráfico, entre muitos outros, que garantem a confiança por parte dos clientes e a excelência na entrega de nossos trabalhos.

Boa leitura!

**José Pascowitch**  
Presidente e Diretor Executivo

# perfil do relatório

G4 - 28, 29, 30, 18, 20, 21, 22 e 23

Este é o quarto Relatório de Sustentabilidade da Visão Sustentável seguindo as diretrizes da GRI, sendo o segundo a seguir as diretrizes da nova versão G4. As informações deste documento são referentes ao ano de 2015, de 1º de janeiro a 31 de dezembro. Durante este período, os colaboradores participaram de reuniões para a definição dos temas da publicação, que teve a validação realizada pelo diretor executivo. As informações relatadas abrangem todas as atividades da Visão Sustentável.

A adoção das diretrizes GRI é considerada pelo Pacto Global das Nações Unidas como compatível e equivalente à sua Comunicação de Progresso (COP). Sendo assim, este relatório também atende ao compromisso de responsabilidade assumido pela Visão Sustentável junto ao Pacto Global, relatando os avanços da empresa no cumprimento de seus dez Princípios.

Ao longo do documento, foram utilizadas técnicas de medição de dados indicadas no protocolo GRI, mantendo o mesmo padrão de informações do relatório de 2012, 2013 e 2014 permitindo a comparabilidade entre os anos.

# a Visão Sustentável

15 anos  
de sustentabilidade

## Perfil da Consultoria

G4 – 3, 6, 7, 8, 9, 15 e 16

A Visão Sustentável é uma consultoria brasileira de pequeno porte e capital fechado (empresa limitada), que reúne talento, experiência e visão estratégica no desenvolvimento de soluções empresariais para as demandas geradas pelos valores mundiais da sustentabilidade, atuando no mercado há 16 anos. Seu portfólio inclui clientes nacionais e internacionais de grande e médio porte de diversas áreas de atuação, o que reforça a multiplicidade do trabalho e a diversidade de experiências, bem como a autoridade na construção de projetos e ações exclusivos.

O principal mercado de atuação é o Brasil, porém em 2015 a consultoria deu continuidade no projeto com a VALE S.A. Moçambique, iniciado em 2014, foi realizada uma visita técnica para verificação do andamento do projeto. O escopo do trabalho é focado na criação, monitoramento e mensuração de indicadores de desenvolvimento socioeconômico das províncias de Tete e Nacala, onde a Vale possui operação. Além disso, foi desenvolvido o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2014 da empresa LATAM, a qual possui unidades de negócio

espalhadas por toda a América Latina. Para 2016 temos grandes planos em continuar expandindo o nosso trabalho para o exterior do Brasil.

A consultoria é signatária do Pacto Global desde 2003 e *Organizational Stakeholder* (OS) da GRI desde 2006. Em 2008, foi pioneira na organização de uma rede de cooperação de empresas de consultoria de Sustentabilidade na América Latina, a Rede Global de Consultorias em Responsabilidade Empresarial. Essa iniciativa ganhou importância e expandiu-se para outros continentes. Atualmente, a Rede Global reúne consultorias de oito países: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Venezuela, México, Nicarágua, China e Moçambique e, tem como missão, a difusão da Responsabilidade Social e a Sustentabilidade Empresarial por meio do compartilhamento de conhecimento, informação e assessoria mútua em projetos *plurinationais*. Em 2015, continuamos com a parceria com a Do it, firmada no ano de 2014, que nos proporcionou uma nova parceria com a *International Capital Corporation* – ICC e o desenvolvimento do projeto com a Vale S.A Moçambique.

# a Visão Sustentável

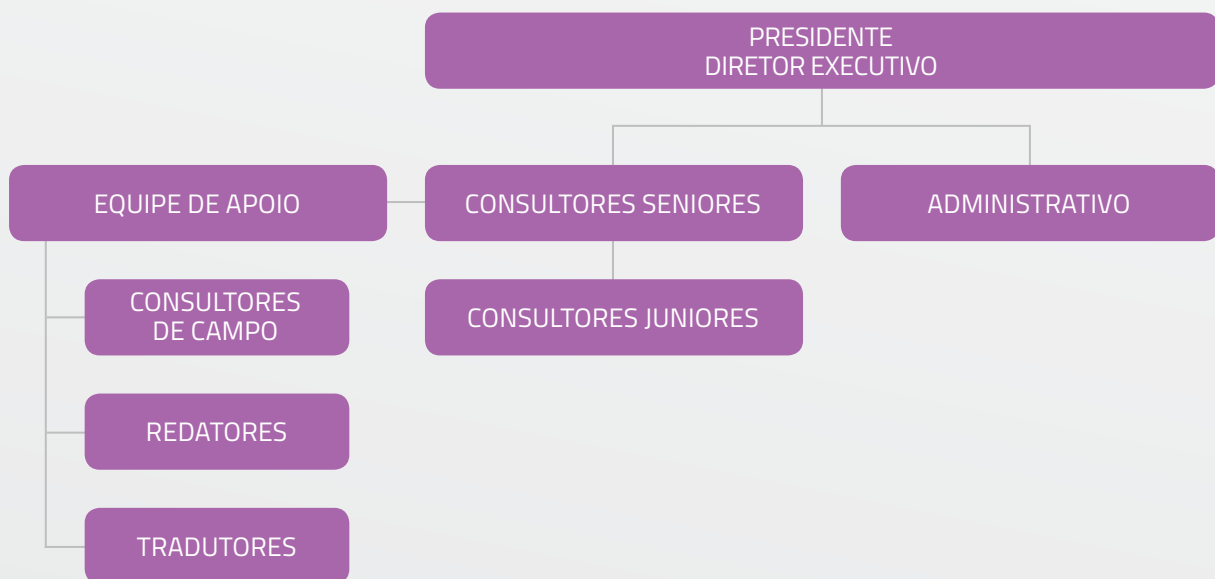
## Governança

G4 - 17, 34, 38, 39, 56, HR5, HR6, S05

A estrutura atual é formada de um presidente - que é também o diretor executivo - e cinco colaboradores, sendo: um responsável por assuntos administrativos, dois consultores seniores e dois consultores juniores, que atendem todo o território brasileiro.

Também integra a estrutura uma equipe de apoio formada por consultores de campo, redatores e tradutores, solicitados para a realização de trabalhos específicos.

### ORGANOGRAMA DA VISÃO SUSTENTÁVEL



A Visão Sustentável não possui formato padrão de contrato pois adota sempre os contratos de seus clientes, que por sua vez incluem cláusulas específicas sobre aspectos de direitos humanos. Ademais, sempre orienta todos os projetos com base nos dez Princípios do Pacto Global a respeitar e promover o direito ao trabalho e as normas locais em vigor. Assim, não atua de forma alguma com aqueles que

mantêm relações de trabalho forçado, escravo e/ou trabalho infantil, e também rejeita qualquer prática de corrupção e o uso de meios ilícitos para a obtenção de privilégios.

A Visão Sustentável não participa ou exerce influência sobre políticas públicas ou *lobbies* de qualquer natureza.

# a Visão Sustentável

## Estrutura operacional

G4 - 5, EN1, EN2, EN3, EN6, EN7, EN8, EN19

A sede está localizada na cidade de São Paulo/SP, e é usada apenas para reuniões, que acontecem semanalmente, ou sempre que necessário. Os colaboradores trabalham em regime de *home office*, evitando deslocamentos e, conseqüentemente, a emissão de gases causadores do efeito estufa.

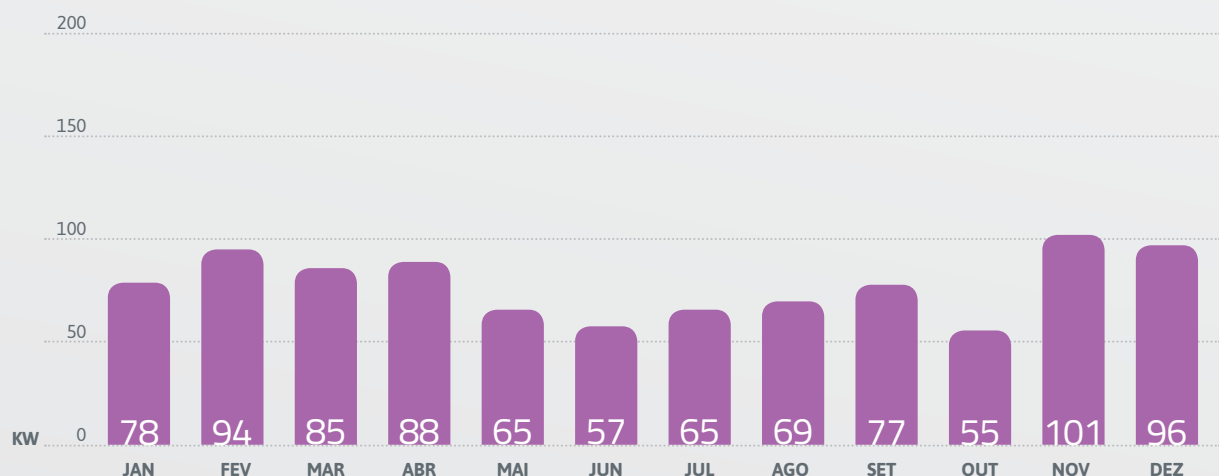
Assim como nos últimos anos, em 2015 a gestão dos resíduos foi realizada pela administração do prédio comercial onde se encontra a sede, que se responsabilizou por encaminhar os materiais recicláveis a uma empresa especializada.

Devido à prática do *home office* em que operam os colaboradores e ao porte da consultoria, os principais materiais utilizados no dia a dia de trabalho são típicos de escritórios: em 2015 foram utilizadas

2000 folhas de papel e cinco cartuchos de tinta de impressora, mantendo a média de consumo em relação a 2014. Todas as folhas de papel utilizadas possuem a certificação *Forest Stewardship Council* (FSC), ou seja, não são provenientes de desmatamento florestal. Não foram consumidos materiais de origem reciclável.

Verifica-se, assim como em 2014, picos no uso de energia elétrica entre janeiro e abril e nos dois últimos meses do ano. Isso ocorre pois estes são períodos de grande volume de trabalho, quando os consultores frequentam mais a sede da empresa. Em 2015 a Visão Sustentável diminuiu o seu consumo de energia anual, que passou de 1021 kWh em 2014 para 930 kWh em 2015.

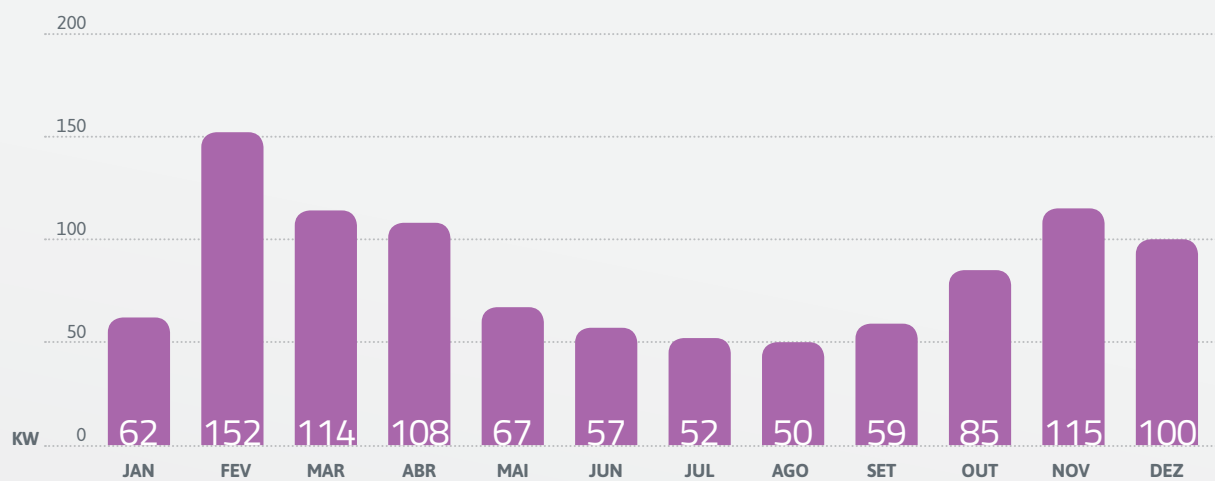
## CONSUMO MENSAL DE ELETRICIDADE EM 2015



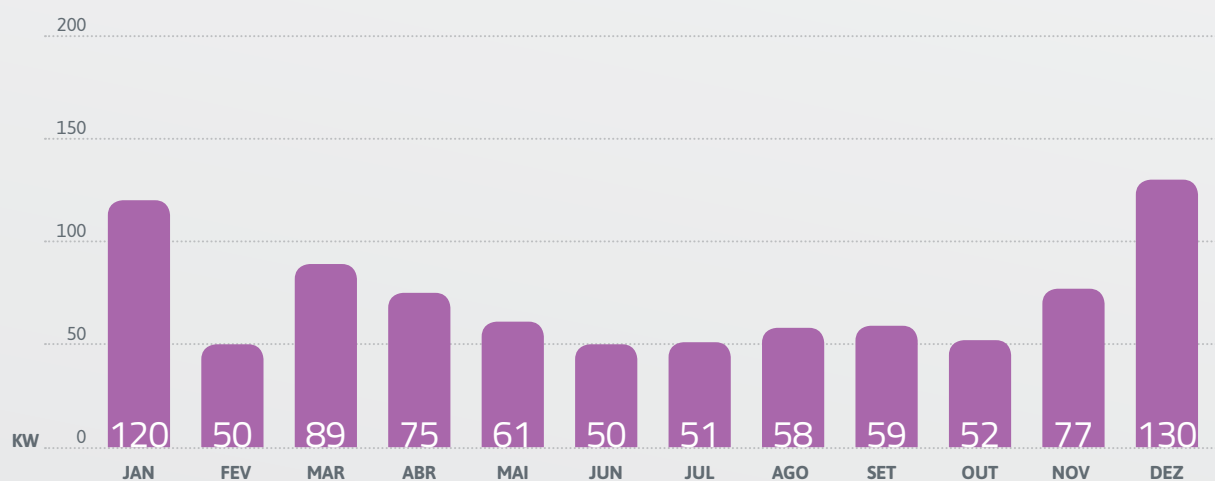


a Visão Sustentável

CONSUMO MENSAL DE ELETRICIDADE EM 2014



CONSUMO MENSAL DE ELETRICIDADE EM 2013



## a Visão Sustentável

### Serviços

G4 – 4, PR1, PR5

A Visão Sustentável presta serviços de consultoria em sustentabilidade e responsabilidade social a empresas privadas e órgãos de administração pública, desenvolvendo soluções inovadoras e condizentes com a realidade estratégica de cada um dos clientes. A consultoria atua diretamente com todos eles, inserindo e fortalecendo princípios e diretrizes de Sustentabilidade e Responsabilidade Social na gestão e nos processos de governança.

A consultoria atua em três frentes de trabalho:

#### 1. COMUNICAÇÃO E RELATOS

##### ▪ Relatório de Sustentabilidade

###### Global Reporting Initiative (GRI)

Adoção de processo específico para produção de relatório alinhado às diretrizes GRI em suas três últimas versões - G3.1 e G4.

Elaboração de relatórios de nível A/B/C, bem como auditados e com o aval GRI *Checked*.

##### ▪ Relatório de Comunicação de Progresso do Pacto Global das Nações Unidas (COP)

A Comunicação de Progresso é um relatório enviado anualmente para a ONU por todas as empresas signatárias do Pacto Global<sup>1</sup>.

##### ▪ Balanço Social IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas)

Desenvolve relato a partir do formato do Balanço Social IBASE, demonstrativo composto por indicadores quantitativos financeiros, sociais e ambientais.

##### ▪ Ações de Sustentabilidade com foco em Educação

Elabora projetos de capacitação para transmissão e disseminação de conhecimento sobre sustentabilidade, voltados tanto para o público interno, como externo, usando técnicas adequadas ao público-alvo, independente do nível hierárquico.

#### 2. ESTRATÉGIA E GESTÃO EM SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Desenvolve processos, ações e ferramentas para a elaboração da Estratégia de Atuação em Sustentabilidade, o que permite a adoção de práticas sustentáveis de maneira eficiente e evolutiva.

São eles:

- Diagnóstico de sustentabilidade;
- Planejamento estratégico em sustentabilidade;
- Transformação de cadeia de suprimentos em cadeia de valor;
- Elaboração e enraizamento de modelo para monitoramento, mensuração e avaliação de ações, a partir de indicadores GRI como forma de gestão;
- Mapeamento e engajamento de partes interessadas – *stakeholders*;
- Matriz de Materialidade;
- Constituição de Comitê de Sustentabilidade;
- Desenvolvimento e implantação de Código de Ética;
- Oficinas e Capacitações;
- Estruturação de alianças estratégicas pró-sustentabilidade.

<sup>1</sup>A Visão Sustentável também elabora Relatório de Sustentabilidade GRI compatível com as exigências da COP.

## a Visão Sustentável

Todos os serviços apresentam o embasamento técnico nas mais diversas metodologias e diretrizes nacionais e internacionais, direta ou indiretamente relacionadas à Sustentabilidade, como:

- ISO 26.000;
- Princípios do Equador;
- Principles for Responsible Investment (PRI);
- Global Reporting Initiative (GRI);
- Pacto Global das Nações Unidas;
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE);
- Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE);
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).
- Dow Jones Sustainability Index (DJSI)

### 3. COMUNIDADE

Realiza trabalhos de aproximação da comunidade com a empresa, com foco no conhecimento, mobilização e engajamento de ambas as partes para criação de valor agregado.

#### ▪ Diagnóstico Socioeconômico

Desenvolve diagnósticos socioeconômicos, atuando diretamente com a comunidade, visando criar conhecimento sobre especificidades, necessidades e valores que estejam alinhados com as ações da empresa e com as expectativas da comunidade.

#### ▪ Desenvolvimento Local

Aplica conceitos de desenvolvimento sustentável de forma a empoderar as comunidades do entorno com práticas que valorizem o crescimento alinhado com as especificidades locais. São realizados levantamentos de perfil, vocação e necessidades, e propostas ações que beneficiem a comunidade considerando as possibilidades e foco de atuação do cliente.

#### Participações e Apoios Institucionais

G4 - 15, 16

Todos os anos, a Visão Sustentável participa de eventos relacionados à Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial. Em junho de 2015, o Diretor Executivo foi convidado pelo Pacto Global a participar do UN Global Compact Leaders Summit, que aconteceu em Nova York, nos Estados Unidos da América. Este evento representa uma importante reunião, com a participação dos principais executivos das empresas signatárias do Pacto Global. Neste encontro são discutidas estratégias de sustentabilidade empresarial do mais alto nível, para a produção de recomendações de ações focadas no cumprimento dos Princípios do Pacto Global. Além disso, em outubro a consultoria esteve presente no Fórum ISE 10 anos. O evento, promovido pela Bolsa e pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces), teve como objetivo proporcionar uma reflexão sobre os aprendizados neste período e lançar um olhar orientador para os próximos 10 anos, assim como celebrar a conquista representada pela primeira década de atividades.

a Visão Sustentável

INSTITUIÇÕES APOIADAS PELA VISÃO SUSTENTÁVEL

Instituição	Missão
Global Reporting Initiative	A GRI é uma ONG internacional com sede na Holanda, cuja missão é fazer com que a prática de Relatórios de Sustentabilidade se torne padrão, ao fornecer orientações/suporte para as organizações.
Instituto ETHOS	O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social tem como missão, mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir os negócios de forma socialmente responsável.
<b>Iniciativas desenvolvidas pela Organização das Nações Unidas (ONU)</b>	
Pacto Global	Tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção de valores internacionalmente aceitos – os quais estão representados em dez Princípios fundamentais nas áreas de Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Contra a Corrupção.
UNWOMEN	A UNWOMEN tem por objetivo propagar a igualdade de gênero e o empoderamento <sup>2</sup> das mulheres.
Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção	A missão é mobilizar empresários, executivos e dirigentes de empresas e entidades empresariais para a adesão à compromissos pela promoção de políticas de integridade e combate à corrupção.
Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo	Criar ferramentas para que o setor empresarial e a sociedade brasileira não comercializem produtos de fornecedores que fazem o uso do trabalho escravo.

<sup>2</sup> Empoderamento ou empowerment, em inglês, significa a ação coletiva desenvolvida pelos indivíduos quando participam de espaços privilegiados de decisões, de consciência dos direitos sociais. Essa consciência ultrapassa a tomada de iniciativa individual de conhecimento e a superação da realidade em que se encontra.

# relacionamento com *stakeholders*

## relacionamento com *Stakeholders*

### Colaboradores

G4 – 10, 37, 49, 53, 41, 24, 25, 26, EC5, LA1, LA6, LA9, LA11, LA12, LA13, HR3

A equipe da Visão Sustentável apresenta grande experiência na aplicação da sustentabilidade como prática transversal, fortalecendo a governança organizacional e os processos de gestão internos das organizações contratantes. Em 2015, contou com um quadro de oito colaboradores próprios, todos em período integral e regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste mesmo período, também trabalhou com sua equipe de apoio, formada por quatro redatores, dois tradutores e um diagramador, que são solicitados para trabalhos específicos de determinados projetos.

Com o desligamento de um consultor júnior no final de 2014, regido pela Consolidação das Leis do trabalho, em 2015 houve a contratação de um novo colaborador, para ocupar o mesmo cargo. Em 2015, não houve nenhum desligamento na equipe da Visão Sustentável.

A remuneração oferecida pela consultoria é superior ao salário mínimo nacional para todos os cola-

boradores, sendo que a proporção entre o salário mais baixo praticado pela empresa, comparado ao salário mínimo, foi de 1.46. A Visão Sustentável não admite nenhum tipo de discriminação, não apresentando diferenças entre a remuneração de homens e mulheres. Além disso, em todas as ações e relacionamentos com os colaboradores, bem como com clientes, fornecedores, parceiros e o mercado, a consultoria não aceita práticas discriminatórias, não registrando, em 2015, casos desta natureza.

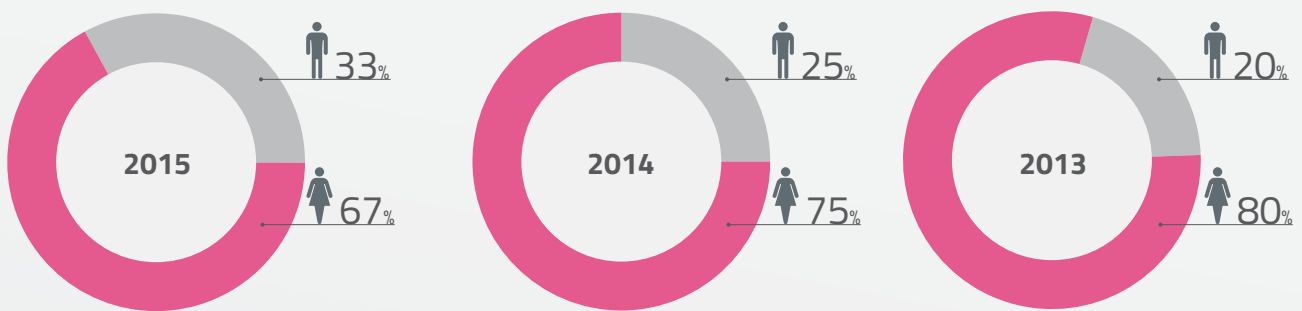
Com relação a conflitos de interesse, eles são evitados por meio do formato de trabalho, já que os consultores estão em contato próximo com o Diretor Executivo, que orienta e acompanha de maneira direta o relacionamento com todas as partes interessadas da empresa. Esta proximidade com a alta governança também permite aos consultores livre acesso para propor recomendações a qualquer momento, inclusive em reuniões semanais.

Total de Colaboradores	2015	2014	2013
Próprios	8	4	3
Associados	0	3	2
Terceiros	7	-	-
Total	15	7	5

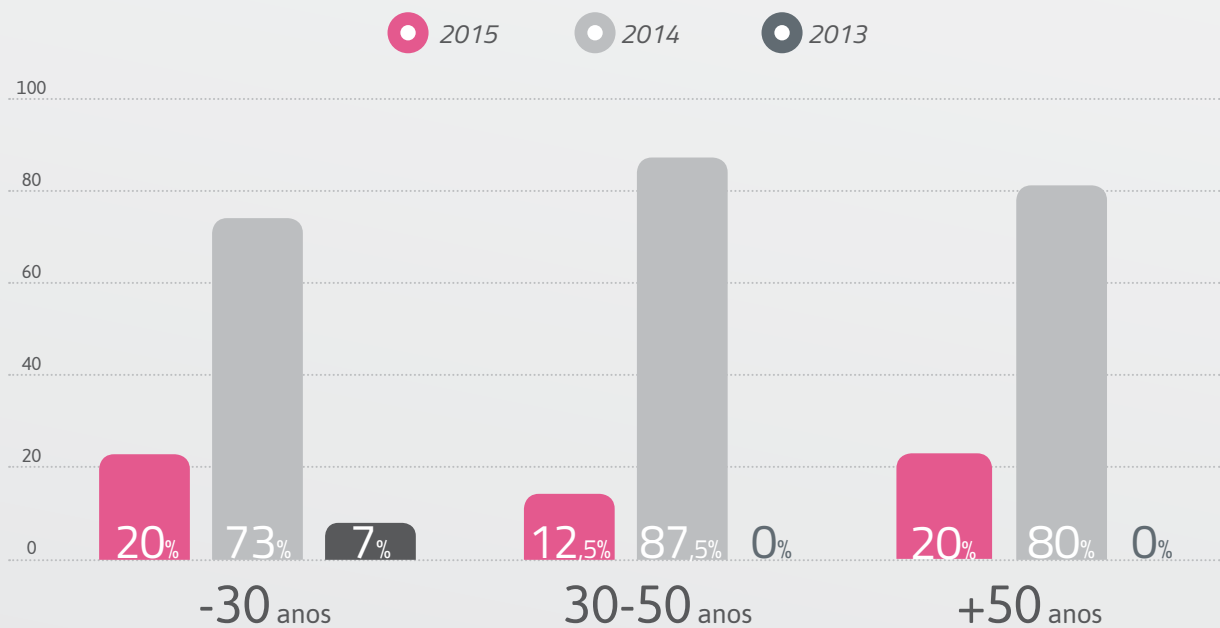
relacionamento com Stakeholders

Os colaboradores estão assim divididos :

COLABORADORES POR GÊNERO



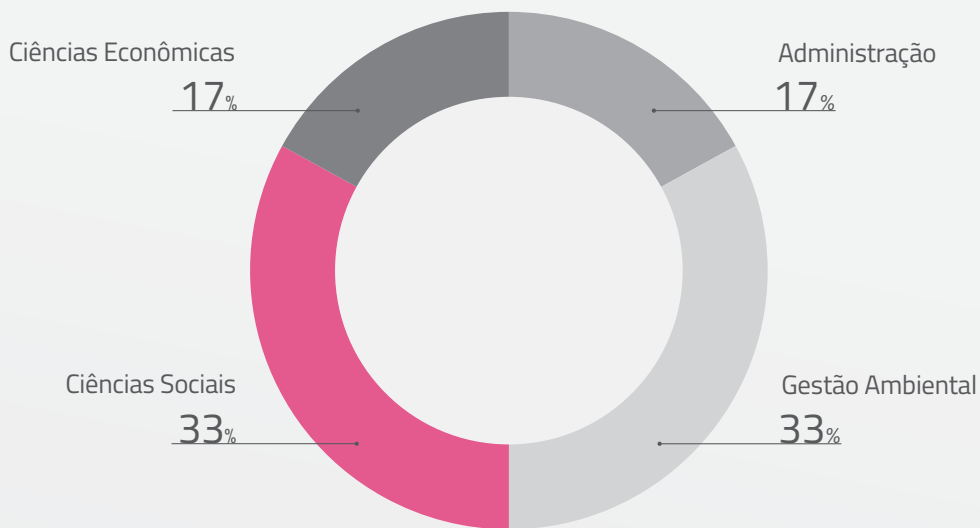
COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA



<sup>3</sup> Os gráficos mostram informações dos colaboradores diretos (próprios e associados), assim, não estão representados aqueles que integram a equipe de apoio.

relacionamento  
com *Stakeholders*

## COLABORADORES PRÓPRIOS POR FORMAÇÃO PROFISSIONAL



A equipe de consultores se destaca pelo conhecimento técnico e pela total habilidade com as diretrizes e indicadores GRI, com os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, bem como outras referências importantes no âmbito da sustentabilidade. Em 2015 não foram promovidos treinamentos internos, porém os consultores participam frequentemente de fóruns e seminários relacionados aos temas da sustentabilidade e responsabilidade social, o que contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento.

Os consultores seniores e suas equipes têm contato direto com os clientes, sob suporte do Diretor

Executivo, que acompanha os projetos e o atendimento. Além disso, todos os trabalhos são discutidos entre os consultores, e com o Diretor Executivo, em reuniões e *conference calls*, buscando sempre a melhoria dos serviços prestados. Apesar da Visão Sustentável não possuir processos formais de análise de desempenho dos colaboradores, a atuação deles é acompanhada e analisada de maneira contínua pelo Diretor Executivo que, quando necessário, realiza reuniões específicas para tratar deste tema.

Assim como nos últimos anos, em 2015 não foram registrados casos de lesões, doenças ocupacionais, absenteísmo ou óbitos entre os colaboradores.



## relacionamento com *Stakeholders*



A inovação é um dos motes da atuação da Visão Sustentável, bem como o comprometimento e a postura profissional. Não ter respostas prontas para as demandas de nossos clientes e oferecer um diagnóstico específico para cada questão é o nosso compromisso profissional.

**Rafael Morales**

*Consultor Sênior da Visão Sustentável*



Desenvolver projetos que visam inserir a sustentabilidade como tema no dia a dia de negócio das empresas é um desafio e uma grande satisfação. Construímos ideias e propostas voltadas ao setor do cliente, contribuindo para resultados concretos e consistentes. A Visão Sustentável nos possibilita criar metodologias e nos fornece espaço para a realização de um trabalho inovador e de qualidade para os clientes.

**Andrea Fumo**

*Consultora Sênior da Visão Sustentável*



Com dois anos de atuação na Visão Sustentável, tive a possibilidade de me desenvolver profissionalmente, com o envolvimento e atuação em diversos setores de mercado com grandes projetos no âmbito da sustentabilidade. A estratégia de trabalho da consultoria é bastante dinâmica e nos dá a liberdade de sempre procurar apoio quando necessário.

**Karoline Castro**

*Consultora Junior da Visão Sustentável*



Neste primeiro ano na consultoria Visão Sustentável, pude aprender e me desenvolver profissionalmente, tendo a possibilidade de trabalhar com empresas de diversos setores e no desenvolvimento de grandes projetos no âmbito da sustentabilidade.

**Luiza Silva**

*Consultora Junior da Visão Sustentável*

## relacionamento com *Stakeholders*

### Parceiros

Desde 2008 a Visão Sustentável participa da Rede Global de Consultorias em Responsabilidade Empresarial, criada pela própria consultoria. Este ano, merecem destaque as ações realizadas com os parceiros da América Latina e África.

Na América Latina, foi realizado trabalho em conjunto com cinco consultorias, localizadas na Argentina, Bolívia, Chile, México e Venezuela, no desenvolvimento de projeto para a Roche América Latina. Este trabalho contou com a participação de nove filiais da Roche, e resultou no primeiro relatório de sustentabilidade latino-americano da empresa, além de nove relatórios socioambientais das filiais participantes.

Já o parceiro africano é a Do it, consultoria cujo foco de atuação é a Responsabilidade Social. A empresa é sediada em Maputo, Moçambique. Foi realizada uma visita técnica para verificação do andamento do

projeto em 2015. O escopo do trabalho é focado na criação, monitoramento e mensuração de indicadores de desenvolvimento socioeconômico das províncias de Tete e Nacala, onde a Vale possui operação.

Outras antigas parcerias se mantiveram neste ano, são elas: a S+G Comunicação, empresa de design gráfico e digital, com sede em São Paulo/SP, com quem realizamos oito relatórios em 2014 e 10 em 2015; Global RI, centro integrado de serviços e soluções em relações com investidor, também localizada em São Paulo; e Berlando Associados, com sede em Porto Alegre/RS, especializada no desenvolvimento de negócios e comunicação empresarial.

Todos os parceiros seguem integralmente os objetivos éticos da Visão Sustentável e a busca pela excelência na entrega dos trabalhos.



“Publicar um relatório é hoje uma das principais formas que as empresas encontram de prestar contas à sociedade sobre sua atuação sustentável. A Visão Sustentável realiza um trabalho construído dentro de diretrizes claras do Global Reporting Initiative (GRI), contribuindo para que seus clientes possam identificar oportunidades e melhorias em suas estratégias. Fazer parte desse processo como parceiros da Visão é uma experiência revigorante.”

**Marcio Sorrentino e Paula Giorgetti**

*S+G Comunicação*

## relacionamento com *Stakeholders*

### Cientes

G4 - 16

Ao longo dos anos de atuação, a consultoria sempre trabalhou de acordo com rígidos princípios éticos e melhores práticas empresariais. A Visão Sustentável sempre apoiou e incentivou seus clientes a aplicar melhores práticas empresarias em seu cotidiano de atuação, e destaca-se em 2015 o auxílio na estruturação e no acompanhamento das atividades do Comitê de Sustentabilidade da Copagaz, o qual foi estruturado pela Visão Sustentável, respectivamente em 2006.

Com a Copagaz – cliente da Visão Sustentável desde 2006 –, foram desenvolvidas em 2013 as políticas de saúde, segurança, qualidade e meio ambiente e iniciado o processo de monitoramento das métricas de meio ambiente, segurança, treinamento e horas extras. Em 2014 foi desenvolvido o mapeamento da frota dos revendedores. Também nesse período, a consultoria apresentou cases de sustentabilidade e o relatório de sustentabilidade da empresa para todos os seus gerentes industriais e de unidade. Em 2015 foi desenvolvida a Política de Comunicação com a Comunidade, visando manter o bom andamento dos diálogos entre a Copagaz e comunidades ao entorno de suas operações.

Neste ano conquistamos grandes novos clientes, tais como Nestlé, Merck, Kimberly Clark, LATAM, Aeris, J.P. Morgan e Yamana Gold.

Importante ressaltar a continuidade, em 2015, do levantamento e acompanhamento de campo das informações sobre os pequenos fornecedores do Programa Caras do Brasil, do Grupo Pão de Açúcar.

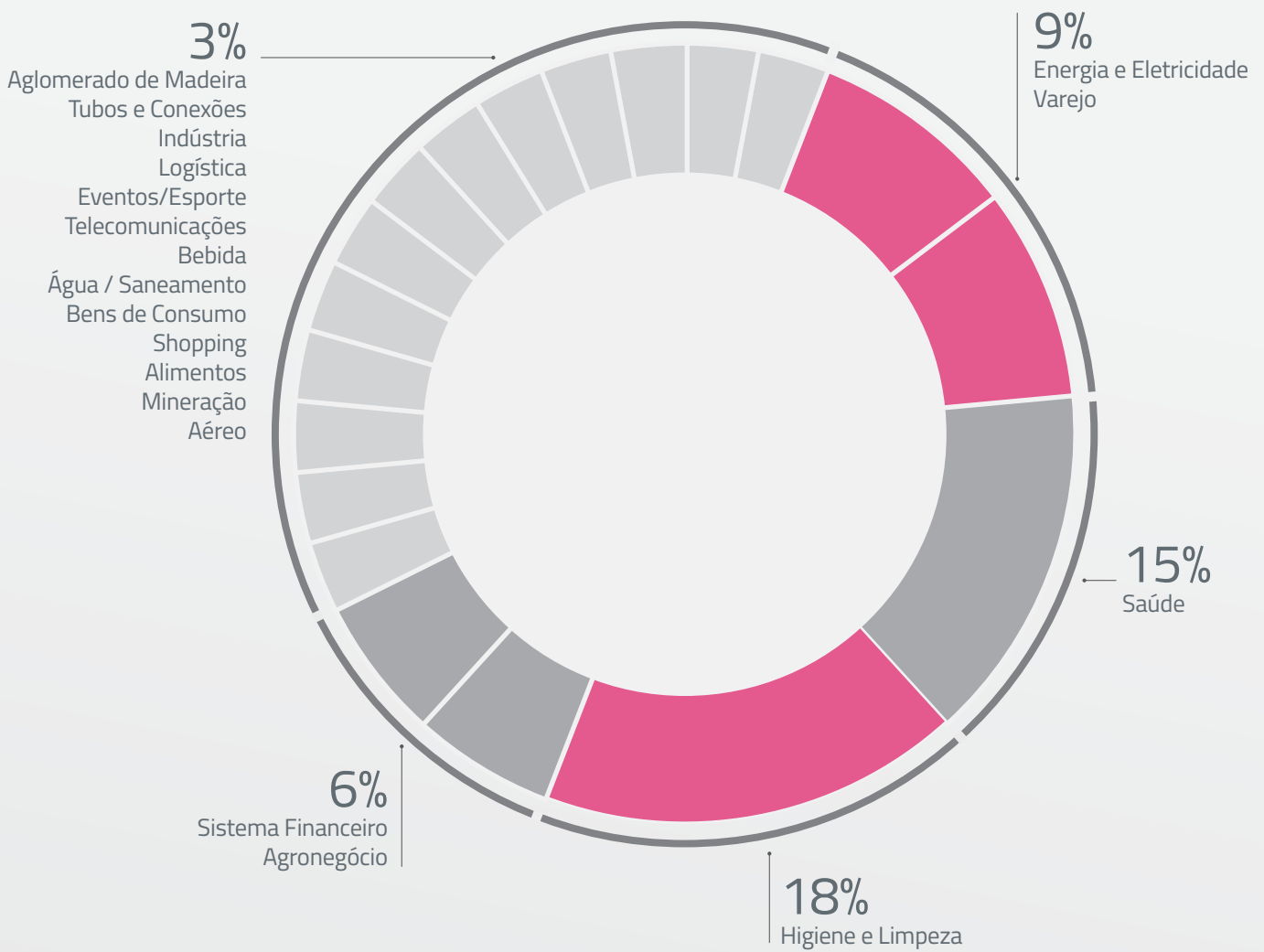
O Programa foi implantado há mais de 10 anos com o apoio da Visão Sustentável com o objetivo de analisar as ações destes produtores nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, bem como o respeito aos direitos humanos e às práticas trabalhistas. Este diagnóstico permite conhecer as dificuldades e vulnerabilidades desse público para, assim, evoluir de maneira colaborativa a parceria entre eles e o Programa.

### PORTFÓLIO DE CLIENTES

- Energia e Eletricidade: CTEEP + Itaipu + Aeris
- Aglomerado de Madeira: ARAUCO
- Tubos e Conexões: Mexichem
- Varejo: Copagaz + Grupo Pão de Açúcar + Pernambucanas
- Saúde: Amil + Roche Brasil + Roche Latam + Interfarma + Merck
- Sistema Financeiro: BI&P – Banco Indusval & Partners + J.P. Morgan
- Aéreo: LATAM
- Bens de Consumo: Kimberly-Clark
- Shopping: Multiplan
- Alimentos: Nestlé
- Agronegócio: CEAGRO + Algar
- Indústria: Grupo Kepler Weber
- Logística: Grupo Libra
- Eventos/Esporte: Confederação Brasileira de Voleibol (CBV)
- Telecomunicações: Algar
- Bebida: Heineken
- Água/Saneamento: SAAE Atibaia
- Mineração: Yamana Gold
- Higiene e Limpeza: Bombril

relacionamento  
com *Stakeholders*

### CLIENTES POR SETOR



# embasamento teórico do relatório

## Princípios do Pacto Global das Nações Unidas

Princípios	Descrição
<b>DIREITOS HUMANOS</b>	
1	As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
2	Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.
<b>TRABALHO</b>	
3	As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
4	A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
5	A abolição efetiva do trabalho infantil.
6	Eliminar a discriminação no emprego.
<b>MEIO AMBIENTE</b>	
7	As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8	Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
9	Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientais amigáveis.
<b>CONTRA A CORRUPÇÃO</b>	
10	As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

## Índice Remissivo GRI

G4-32

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Páginas
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>			
G4 - 1	Mensagem da alta administração		3 e 4
G4 - 2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		3 e 4
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>			
G4 - 3	Nome da organização.		6
G4 - 4	Principais marcas, produtos e/ou serviços.		10
G4 - 5	Localização da sede da organização.		8
G4 - 6	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas.		6
G4 - 7	Tipo e natureza jurídica da propriedade.		6
G4 - 8	Mercados de atuação.		6
G4 - 9	Escala da organização.		6
G4 - 10	Perfil dos empregados.		14
G4 - 11	Percentual de empregados cobertos por acordos coletivos.		Não se aplica
G4 - 12	Descrição da cadeia de suprimento da organização.		Não se aplica
G4 - 13	Mudanças no tamanho, estrutura, propriedade de ações ou da cadeia de suprimentos da organização.		Não houve mudanças
G4 - 15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social.		6 e 11
G4 - 16	Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais.		6, 11 e 19

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Páginas
<b>ASPECTOS MATERIAIS E LIMITES</b>			
G4-17	Lista das instituições incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da organização e outros documentos equivalentes que não constam no relatório.		7
G4-18	Processo de definição de conteúdo.		5
G4-20	Materialidade e limites de cada aspecto dentro da organização.		5
G4-21	Materialidade e limites de cada aspecto fora da organização.		5
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.		5
G4-23	Mudanças significativas no escopo e cobertura de cada aspecto em comparação com relatórios anteriores.		5
<b>ENGAJAMENTO DOS GRUPOS DE INTERESSE</b>			
G4-24	Relação de grupos de interesse engajados pela organização.		14
G4-25	Base para a identificação e seleção dos grupos de interesse com os quais se engajar.		14
G4-26	Abordagens para o engajamento dos grupos de interesse.		14
G4-27	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos grupos de interesse.		Não foi promovido engajamento de stakeholders.
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>			
G4-28	Período coberto pelo relatório.		5
G4-29	Data do relatório anterior.		5
G4-30	Ciclo de apresentação de relatórios.		5
G4-31	Ponto de contato sobre o relatório.		28
G4-32	Opção de aplicação de diretrizes GRI e localização de índice GRI.		23
G4-33	Política e prática da organização com relação à verificação externa.		Não foi promovida a verificação externa do relatório.



Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Páginas
<b>GOVERNANÇA</b>			
G4-34	Estrutura de governança da organização.		7
G4-37	Processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança		14
G4-38	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês		7
G4-39	O presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo		7
G4-41	Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse		14
G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.		14
G4-53	Opiniões dos <i>stakeholders</i> são solicitadas e levadas em conta em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração		14
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>			
G4-56	Valores, princípios, normas e regras da organização.		7
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>			
G4-EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.		A Visão Sustentável não recebe ajuda financeira do governo.
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	Princípio 1	14
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos.		O escopo de atuação da Visão Sustentável não desenvolve impactos econômicos indiretos significativos.
<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>			
G4-EN1	Materiais por peso ou volume.	Princípio 8	8
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.		8
G4-EN3	Consumo de energia na organização.	Princípio 8	8

## embasamento teórico do relatório

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Páginas
G4-EN6	Redução do consumo de energia.	Princípios 8 e 9	8
G4-EN7	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços.		8
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.		8
G4-EN19	Redução das emissões de gases de efeito estufa.	Princípio 7, 8 e 9	Não foram registradas multas.
<b>PRÁTICAS TRABALHISTAS</b>			
G4-LA1	Número e taxa de contratações e rotatividade média de funcionários, dividido por faixa etária, gênero e região.	Princípio 6	14
G4-LA6	Tipo e taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, faltas e número de vítimas mortais relacionadas ao trabalho por região e sexo.		14
G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário.		14
G4-LA11	Percentual de funcionários que recebem avaliações de desempenho e de desenvolvimento profissional regularmente.		14
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.		14
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.	Princípio 1 e 6	14
<b>DIREITOS HUMANOS</b>			
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	Princípios 1, 2 e 6	14
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	Princípios 1, 2 e 5	7
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Princípios 1, 2 e 4	7
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito.		Não se aplica.
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.		Não foram registradas queixas relacionadas aos direitos humanos.

## embasamento teórico do relatório

Indicador	Descrição	Princípios do Pacto Global	Páginas
<b>SOCIEDADE</b>			
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	Princípio 10	7
G4-SO6	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário.		Não foram realizadas contribuições financeiras para partidos políticos ou instituições relacionadas.
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.		Não foram registradas ações judiciais.
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.		Não foram registradas multas e sanções não monetárias.
<b>RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b>			
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativos cujos impactos em matéria de saúde e segurança foram avaliadas.	Princípio 1	10
G4-PR2	Incidentes decorrentes de descumprimento de regulamentos ou códigos voluntários relacionados aos impactos dos produtos e serviços na saúde e da segurança.	Princípio 1	Não foram registrados casos de não conformidade.
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados.		Não foram registrados casos de não conformidade.
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.		10
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.		Não houve reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.		Não foram registradas multas.

# créditos

## Conteúdo e Redação

Este relatório foi desenvolvido pelos consultores da Visão Sustentável

## Projeto Gráfico

S+G Comunicação

## Contato

GRI - G4 - 31

José Pascowitch – Diretor Executivo

+55 11 3051-3347

[jose@visaosustentavel.com.br](mailto:jose@visaosustentavel.com.br)

Endereço:

Visão Sustentável

[www.visaosustentavel.com.br](http://www.visaosustentavel.com.br)

Alameda Lorena, 800 – cj 503

São Paulo, SP – CEP 01424-001

Telefone: +55 11 3051-3347



**VISÃO SUSTENTÁVEL**

Al. Lorena, 800 – cj 503  
São Paulo, SP – CEP 01424-001  
Telefone: +55 11 3051-3347

[www.visaosustentavel.com.br](http://www.visaosustentavel.com.br)